



# Resposta sazonal em saúde Vigilância e monitorização

11 de abril de 2024

## FICHA TÉCNICA

Ministério da Saúde | Direção-Geral da Saúde  
Relatório de Resposta Sazonal em Saúde — Vigilância e Monitorização  
Relatório n.º 70 | Lisboa: abril, 2024

## RESUMO

### SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

- Na semana em análise (semana 14 de 2024), observou-se uma **subida** da **temperatura do ar**, **acima** do esperado para a época do ano. Prevê-se uma **subida** da **temperatura do ar**.
- As **coberturas vacinais contra a COVID-19 e contra a gripe** nos grupos etários com **60 ou mais anos** corresponderam a cerca de **56%** e **66%**, respetivamente.
- No âmbito do Programa Nacional de Vigilância da Gripe, foi reportada uma **atividade gripal não epidémica**.
- A notificação de casos de **infecção por SARS-CoV-2 estabilizou**. A linhagem **BA.2.86** tornou-se **dominante** na semana 44 de 2023, sobretudo devido à sublinhagem JN.1, correspondendo a **94,4%** entre as semanas 11 de 2024 e 13 de 2024. Não foram detetados casos com a nova linhagem XDS (mosaico genómico entre linhagens XBB e BA.2.86).
- Na UE/EEE, na semana 13 de 2024, a atividade de **infecções respiratórias** apresentou uma tendência **decrecente**, **dentro dos níveis basais**. A atividade do vírus **SARS-CoV-2** encontrava-se **reduzida** e a infecção por vírus sincicial respiratório (**VSR**) manteve a tendência **decrecente** para **valores reduzidos**.
- Na semana em análise, observou-se um **aumento** da procura do **INEM** e do **SNS24**, acompanhada de um **aumento** dos atendimentos triados por **febre** e por uma **diminuição** dos atendimentos triados por **problema respiratório agudo**.
- A **proporção de consultas médicas nos Cuidados de Saúde Primários** do Serviço Nacional de Saúde por **infecções respiratórias agudas diminuiu** e a proporção de consultas por **síndrome gripal estabilizou**.
- As **proporções de episódios de urgência hospitalar por infecções respiratórias agudas** e por **síndrome gripal diminuíram**.
- Em **Unidades de Cuidados Intensivos**, a **proporção de casos de gripe manteve-se estável em 0,0%** (semana anterior: 0,0%).
- Os **internamentos em enfermaria por VSR** em crianças com menos de 2 anos apresentaram uma tendência **estável**.
- Na semana 14 de 2024, a **mortalidade por todas as causas** esteve **dentro do esperado**. A **mortalidade por COVID-19** apresentou uma tendência **estável**, **abaixo** do limiar do ECDC.

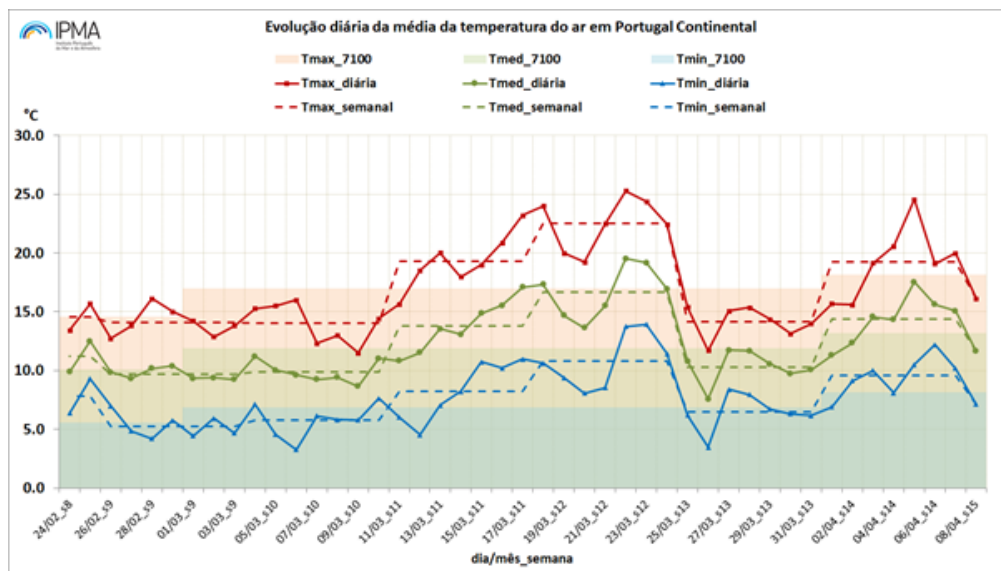
### RECOMENDAÇÕES

- A análise semanal sustenta a **manutenção da vacinação contra a COVID-19 e contra a gripe**.
- Reforça-se a necessidade de **utilização do SNS24 (808 24 24 24) como primeiro ponto de contacto** com o sistema de saúde.



## CONDIÇÕES AMBIENTAIS

Na semana em análise (semana 14 de 2024), observou-se uma **subida** da **média das temperaturas semanais máximas, médias e mínimas** em todo o país, encontrando-se **acima do esperado** para esta época do ano. Para a semana seguinte à semana de publicação do presente relatório, prevê-se uma **subida** da **temperatura do ar** a partir do meio da semana para todo o território nacional, **acima do esperado** para esta época do ano.



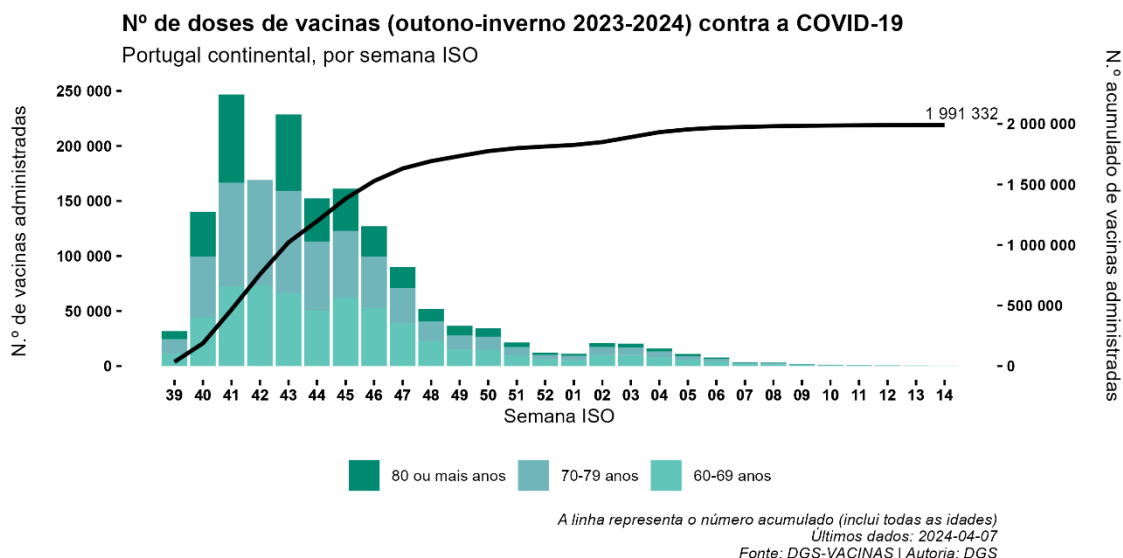
**FIGURA 1.** Evolução diária das temperaturas mínimas, médias e máximas do ar em Portugal Continental | Fonte: IPMA.  
 Autoria: IPMA



## COBERTURA VACINAL CONTRA A COVID-19

Na semana 14 de 2024, foram administradas **418 doses** de reforço sazonal **contra a COVID-19**, o que representa um ritmo de administração de **60 doses por dia** (-52,7% em relação ao período em análise anterior). No último dia da semana em análise, tinha sido administrado um acumulado de **1 991 332 doses de vacinas**. A cobertura vacinal sazonal contra a COVID-19 no grupo etário com **60 ou mais anos** foi de cerca de **56%**.

A vacinação sazonal contra a COVID-19 é **gratuita e recomendada acima dos 60 anos** e a **grupos de risco** na população **entre os 5 e os 59 anos de idade**.



**FIGURA 2.** Número de doses de vacinas contra a COVID-19 administradas (outono-inverno 2023-2024), por semana (barras) e acumulado (linha preta) | Fonte: DGS-VACINAS

**QUADRO 1.** Cobertura vacinal contra a COVID-19 na época outono-inverno 2023-2024, a 09/04/2024.

Grupo Etário	Vacinação sazonal outono-inverno 2023-2024 (%)
80+ anos	66,36
70-79 anos	62,76
60-69 anos	45,48
Total 60+ anos	56,12

Fonte: DGS-VACINAS.

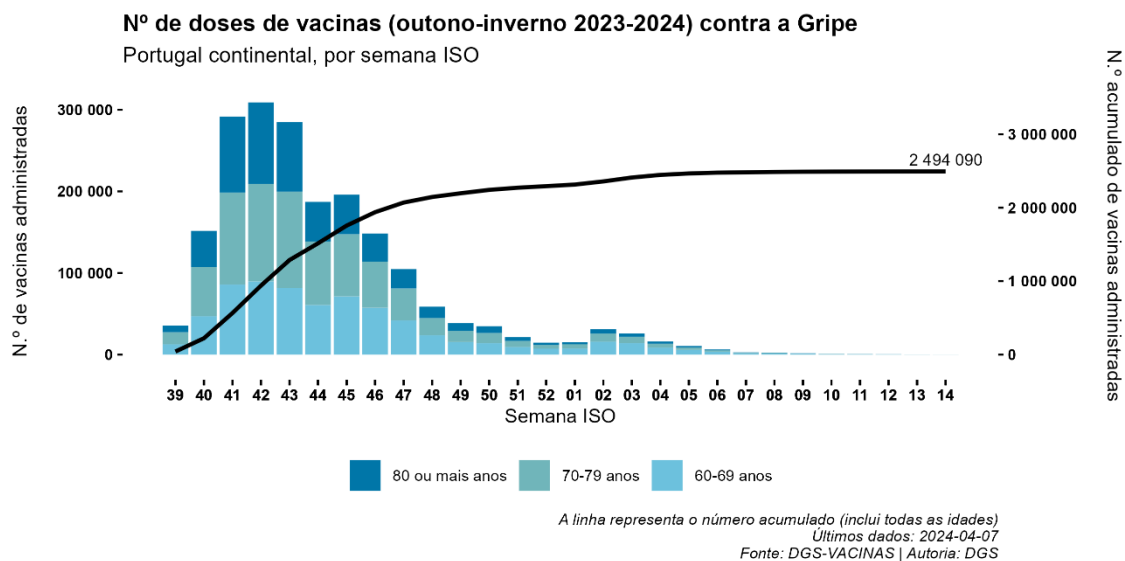
Mais informação: [Relatório Semanal de Vacinação Sazonal](#)



## COBERTURA VACINAL CONTRA A GRIPE

Na semana 14 de 2024, foram administradas **383 doses** de **vacinas contra a gripe**, o que representa um ritmo de administração de **55 doses por dia** (-35,3% em relação ao período em análise anterior). No último dia da semana em análise, tinha sido administrado um acumulado de **2 494 090 doses** de **vacinas**. A cobertura vacinal sazonal contra a gripe no grupo etário com **60 ou mais anos** foi de cerca de **66%**.

A vacinação sazonal contra a gripe é gratuita e recomendada **acima dos 60 anos e a grupos de risco** na população entre os **6 meses e os 59 anos de idade**.



**FIGURA 3.** Número de doses de vacinas contra a gripe administradas (outono-inverno 2023-2024), por semana (barras) e acumulado (linha preta) | Fonte: DGS-VACINAS

**QUADRO 2.** Cobertura vacinal contra a Gripe na época outono-inverno 2023-2024, a 09/04/2024.

Grupo Etário	Vacinação sazonal outono-inverno 2023-2024 (%)
80+ anos	78,90
70-79 anos	75,53
60-69 anos	52,28
<b>Total 60+ anos</b>	<b>66,27</b>

Fonte: DGS-VACINAS.

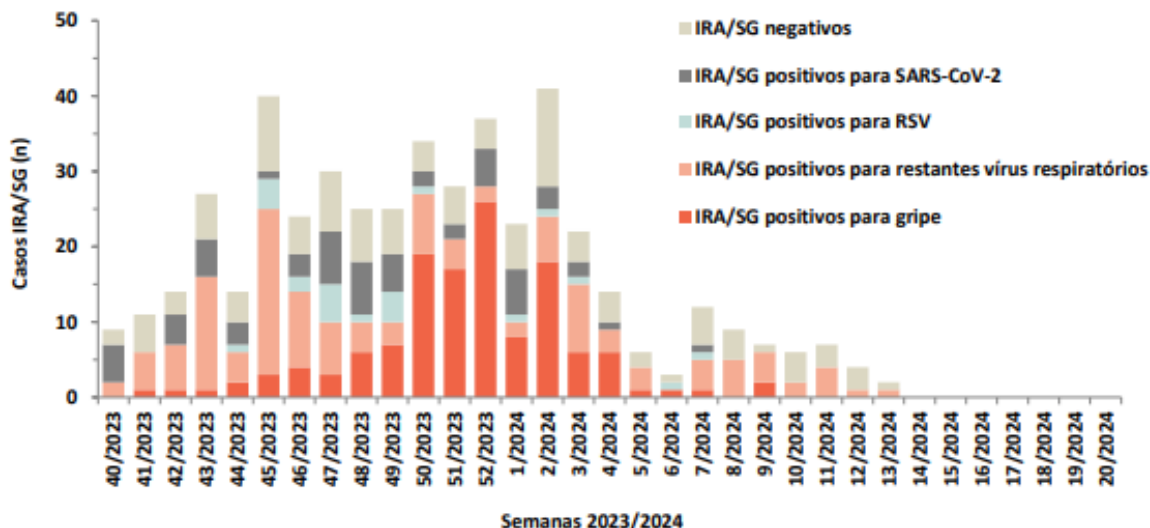
Mais informação: [Relatório Semanal de Vacinação Sazonal](#)



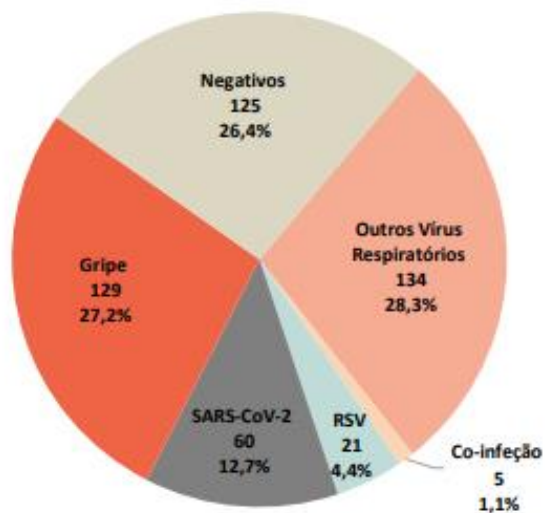
## VIGILÂNCIA DA COVID-19, GRIPE E OUTROS VÍRUS RESPIRATÓRIOS | GRIPE

Na semana 14 de 2024, no âmbito do Programa Nacional de Vigilância da Gripe, foi reportada uma **atividade gripal não epidémica**.

Na época 2023/2024, até ao momento, a maioria dos casos de IRA/SG correspondeu a **gripe (27,2%)** e a **outros vírus respiratórios (28,3%)**. A proporção de casos de IRA/SG com resultado positivo para a gripe **diminuiu**.



**FIGURA 4.** Distribuição semanal de casos infecção respiratória aguda (ARI) e síndrome gripal (SG), e positivos para o vírus da gripe, SARS-CoV-2 e outros vírus | Fonte: INSA



**FIGURA 5.** Número e percentagem de casos infecção respiratória aguda (ARI) e síndrome gripal (SG) positivos para vírus da gripe, SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios detetados na época 2023/2024 (total) | Fonte: INSA

Mais informação: [Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe e Outros Vírus Respiratórios](#)



## VIGILÂNCIA DA COVID-19, GRIPE E OUTROS VÍRUS RESPIRATÓRIOS | GRIPE

Na época 2023/2024, até ao momento, dos casos de IRA/SG com resultado positivo para gripe, **122 casos (91,7%)** foram positivos para o subtipo **A(H1)pdm09**, **9 casos** foram positivos para o subtipo **A(H3)** e **2 casos** foram positivos para o **tipo B (Victoria)**.

Na semana 14 de 2024, na *Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe e Outros Vírus Respiratórios*, foram identificados **28 casos** positivos para o vírus da **gripe** do **tipo B** e **7 casos** do **tipo A**. Em 2 dos casos foi identificado o subtipo **A(H3)**. Tem sido observado um aumento dos casos de gripe positivos para influenza **B**.

Os subtipos dos vírus A(H3), A(H1) e o tipo B estão incluídos na vacina contra a gripe para a época 2023-2024.

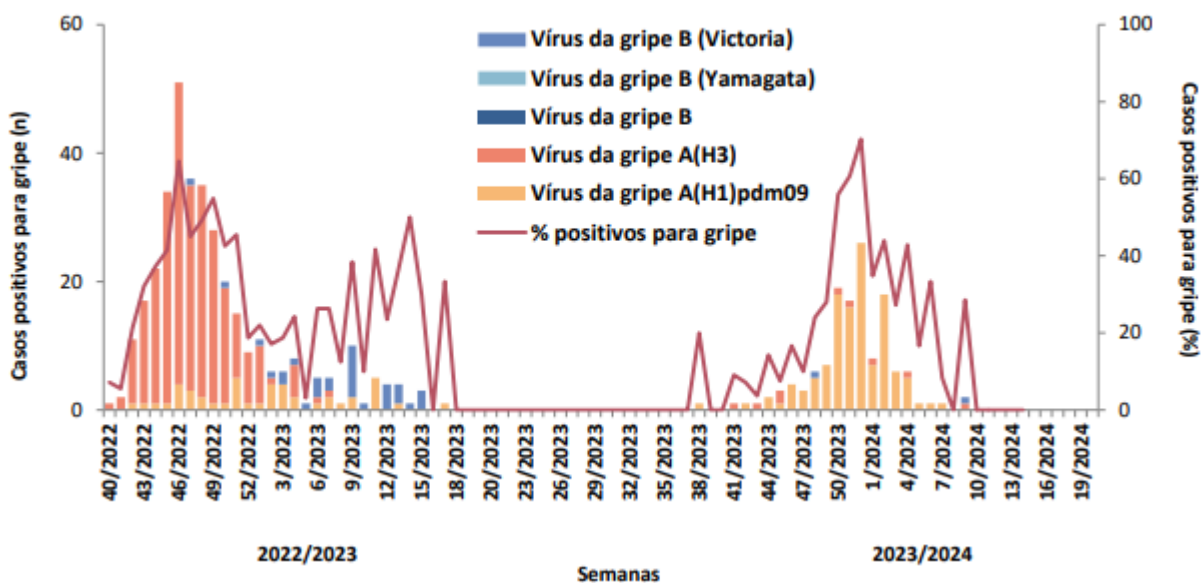
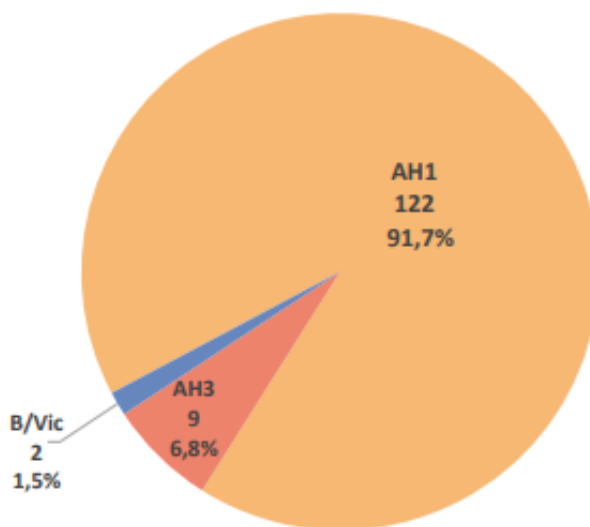


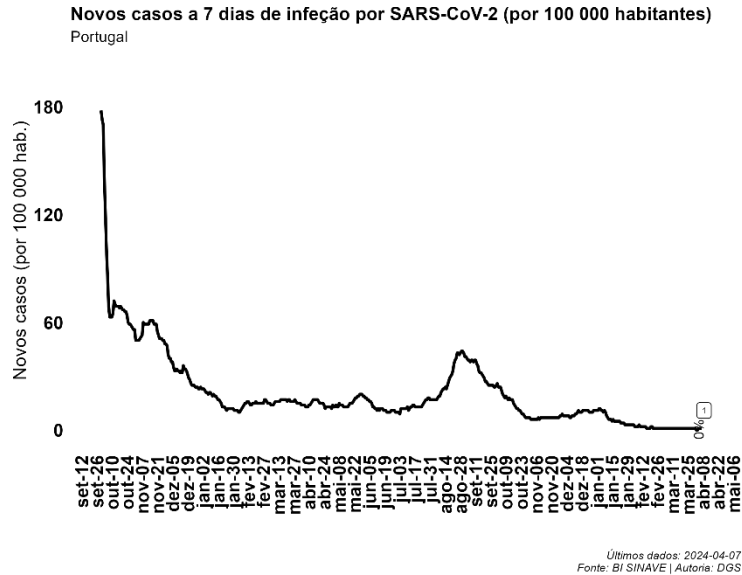
FIGURA 6. Distribuição semanal e percentagem de casos positivos para o vírus da gripe na época 2023/2024 | Fonte: INSA

FIGURA 7. Distribuição semanal e percentagem de casos positivos para o vírus da gripe na época 2023/2024 | Fonte: INSA



## VIGILÂNCIA DA COVID-19, GRIPE E OUTROS VÍRUS RESPIRATÓRIOS | COVID-19

Na semana 14 de 2024 verificou-se uma **estabilização** de novos casos notificados a sete dias de infeção por SARS-CoV-2/ COVID-19 (**1 caso por 100 000 habitantes; +0,0%** em relação à semana anterior).



**FIGURA 8.** Novos casos a 7 dias de infeção por SARS-CoV-2 (por 100 000 habitantes), em Portugal, de 30/09/2022 a 07/04/2024 | Fonte: BI SINAVE. Autoria: DGS

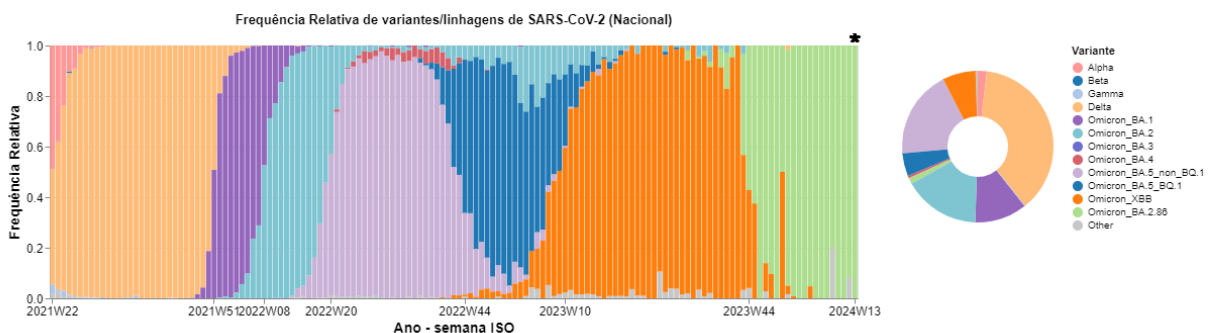
Os dados mais recentes correspondem aos que estão disponíveis no último relatório publicado. Com base nas amostras laboratoriais analisadas, a **linhagem recombinante XBB** (e suas descendentes) foi **dominante** em Portugal desde a semana 10 de 2023 até à semana 43 de 2023, registando uma tendência decrescente desde então. **Não foi detetada, nesta última amostragem, entre as semanas 11 a 13 de 2024 qualquer sequência desta linhagem.**

A sub-linhagem **BA.2.86** (descendente da linhagem BA.2) é dominante em Portugal desde a semana 44 de 2023, apresentando uma frequência relativa de **94,4%** entre as **semanas 11 de 2024 e 13 de 2024**, sobretudo devido à **sub-linhagem JN.1** e descendentes.

Na última amostragem (semanas 11 de 2024 a 13 de 2024) não foram detetados novos casos da linhagem recombinante **XDS**.

Todas as linhagens detetadas na última amostragem apresentam um perfil mutacional semelhante na Spike (“BA.2.86-like”), o qual é consideravelmente divergente da linhagem anteriormente dominante (XBB). Este perfil confere-lhes maior capacidade de **fuga ao sistema imunitário**, e, potencialmente, **maior transmissibilidade**.

Mais informação: [Relatório da Diversidade genética do novo coronavírus SARS-CoV-2 \(COVID-19\) em Portugal](#)

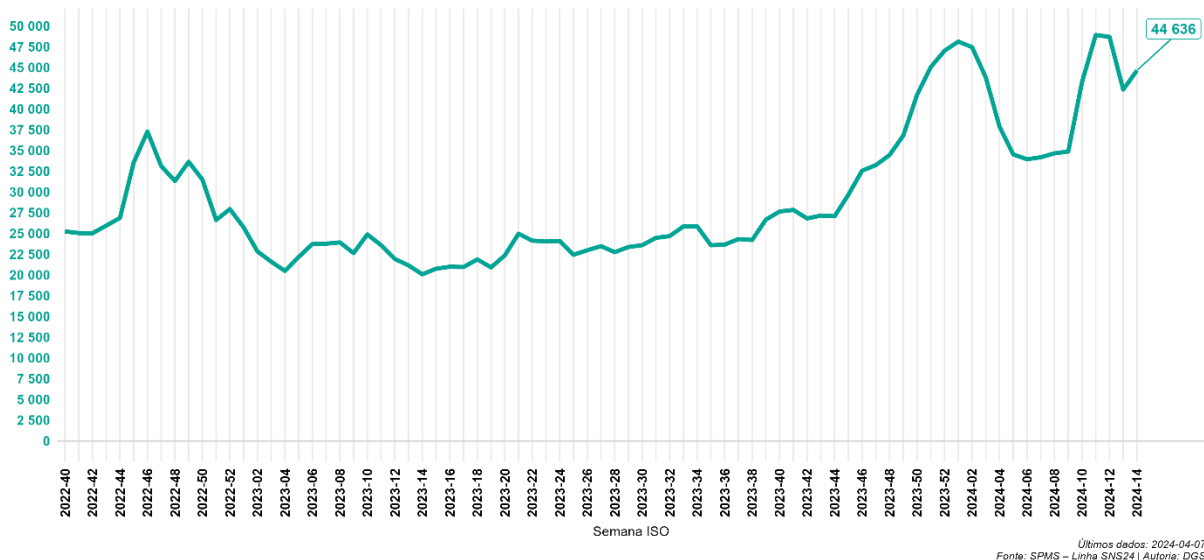


**FIGURA 9.** Evolução da frequência relativa semanal das variantes de SARS-CoV-2 em circulação em Portugal entre as semanas ISO 22-2021 (31/05/2021 a 06/06/2021) e ISO 13-2024 (26/03/2024 a 31/03/2024) | Fonte: INSA. Autoria: INSA



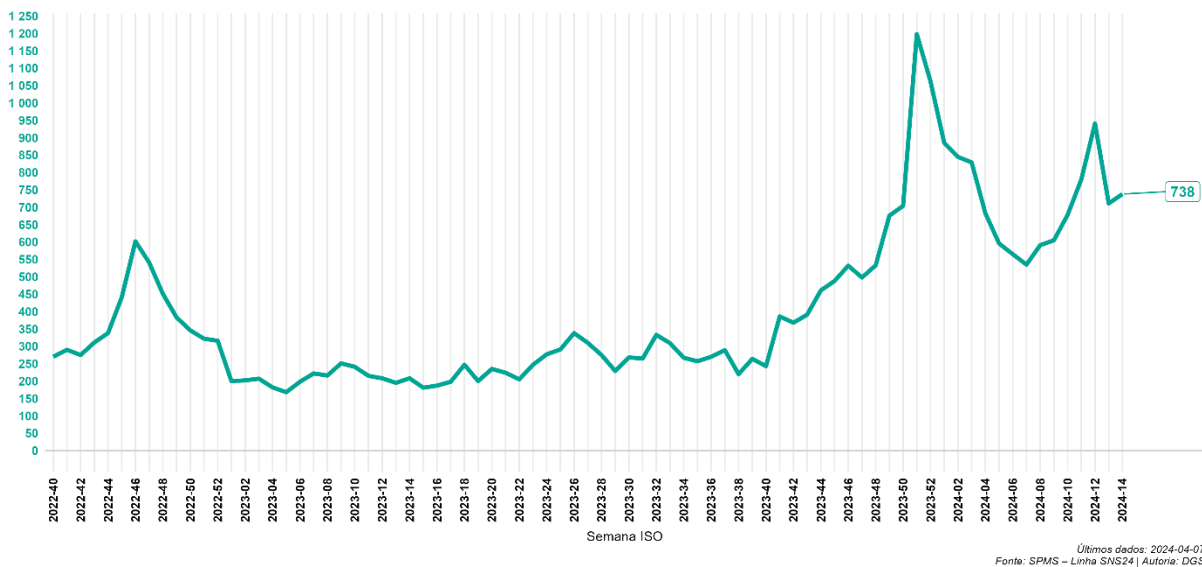
## ATENDIMENTOS TRIADOS SNS24 | TOTAL E POR ALGORITMO

Na semana 14 de 2024, o número total de atendimentos triados pela Linha SNS24  **aumentou (44 636 atendimentos semanais; +5,5% em relação à semana anterior).**



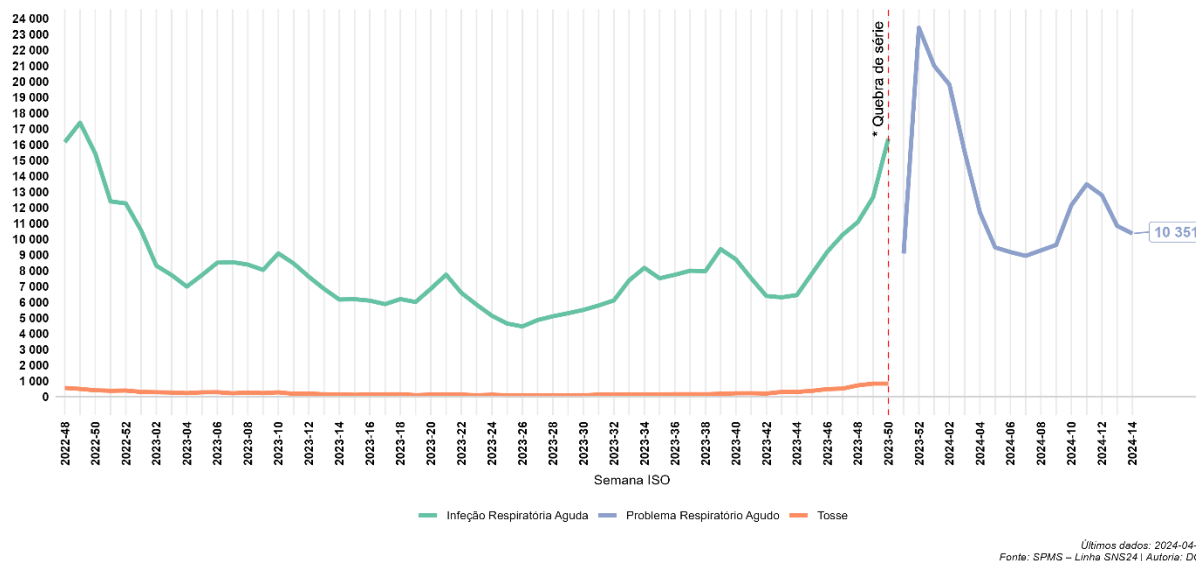
**FIGURA 10.** Número de atendimentos triados pela Linha SNS24 (total), semanal, desde a semana 40 de 2022 | Fonte: SPMS – Linha SNS24

Na semana 14 de 2024, o número de atendimentos semanais triados pela Linha SNS24 por febre  **aumentou (738 atendimentos; +3,8% em relação à semana anterior).**



**FIGURA 11.** Número de atendimentos triados por febre pela Linha SNS24, semanal, desde semana 40 de 2022 | Fonte: SPMS - Linha SNS24.

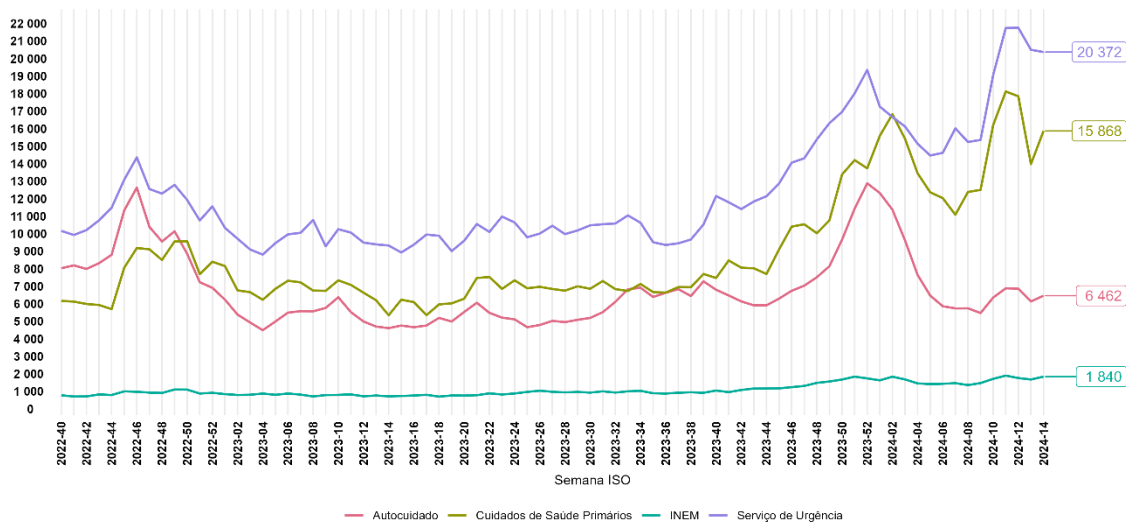
Na semana 14 de 2024, o número de atendimentos semanais triados pela Linha SNS24 por problema respiratório agudo **diminuiu** (10 351 atendimentos; -4,7% em relação à semana anterior).



Últimos dados: 2024-04-07  
Fonte: SPMS – Linha SNS24 | Autoria: DGS

**FIGURA 12.** Número de atendimentos triados por Problema Respiratório Agudo (novo algoritmo) e por Infecção Respiratória Aguda e Tosse (antigos algoritmos) pela Linha SNS24, semanal, desde semana 48 de 2022 | Fonte: SPMS - Linha SNS24.

Na semana 14 de 2024, o número de atendimentos semanais com encaminhamento para o "Serviço de Urgência" **diminuiu** (20 372 atendimentos; -0,6% em relação à semana anterior), para os "Cuidados de Saúde Primários"  **aumentou** (15 868 atendimentos; +13,5% em relação à semana anterior), para "Autocuidados"  **aumentou** (6 462 atendimentos; +5,4% em relação à semana anterior), e para o "Instituto Nacional de Emergência Médica" (INEM)  **aumentou** (1 840 atendimentos; +9,7% em relação à semana anterior).



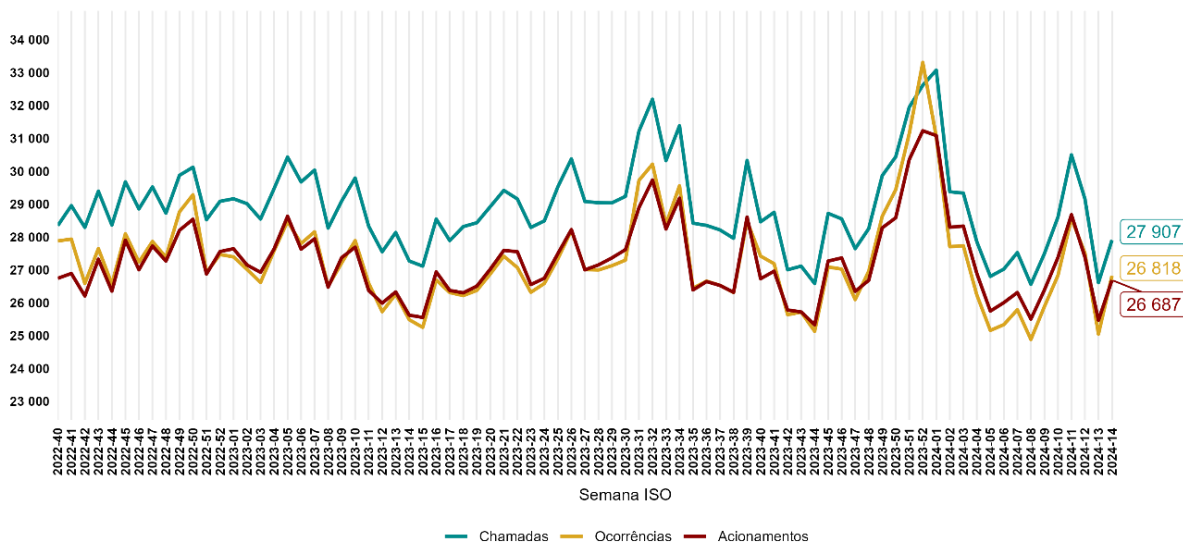
Últimos dados: 2024-04-07  
Fonte: SPMS – Linha SNS24 | Autoria: DGS

**FIGURA 13.** Número de atendimentos triados pela Linha SNS24 (tipo de encaminhamento), semanal, desde a semana 40 de 2021 | Fonte: SPMS – Linha SNS24



## INEM | CHAMADAS, OCORRÊNCIAS E ACIONAMENTOS

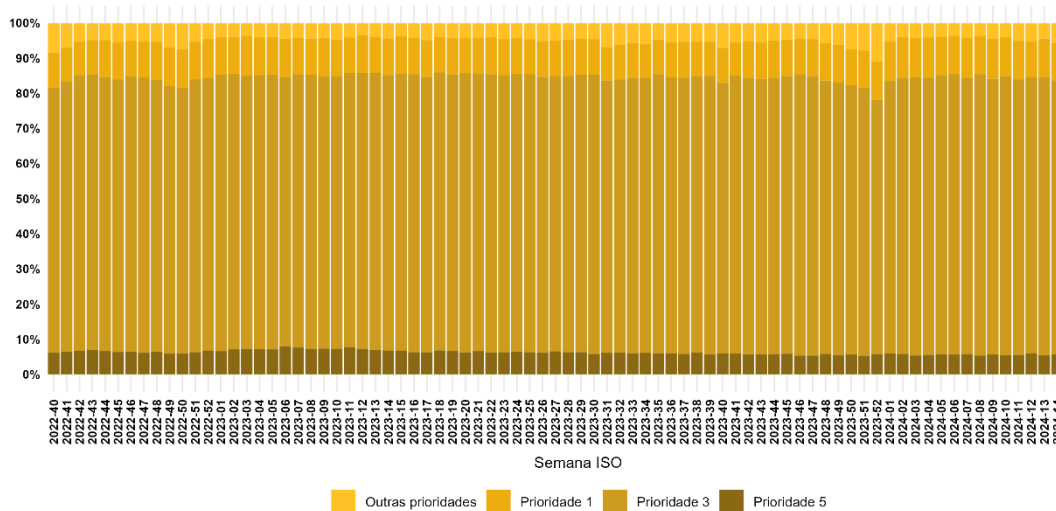
Na semana 14 de 2024, observou-se um **aumento** do número de **chamadas semanais** (27 907 chamadas; +4,9% em relação à semana anterior), um **aumento** do número de **ocorrências semanais** (26 818 ocorrências; +7,1% em relação à semana anterior) e um **aumento** do número de **acionamentos dos meios de emergência médica semanais** (26 687 acionamentos; +4,8% em relação à semana anterior).



Últimos dados: 2024-04-07  
Fonte: INEM | Autoria: DGS

**FIGURA 14.** Número de chamadas, ocorrências e acionamentos dos meios de emergência semanais, desde a semana 40 de 2022 (início de época) | Fonte: INEM. Autoria: DGS

Na semana 14 de 2024, observou-se uma **diminuição** da proporção de ocorrências **com prioridade 1 "emergente"** (2 873 ocorrências; 10,7%; -0,4 pontos percentuais em relação à semana anterior), uma **diminuição** da proporção de ocorrências **com prioridade 3 "urgente"** (20 893 ocorrências; 77,9%; -1,2 pontos percentuais em relação à semana anterior), um **aumento** da proporção de ocorrências **com prioridade 5 "não urgente"** (1 526 ocorrências; 5,7%; +0,3 pontos percentuais em relação à semana anterior), e um **aumento** da proporção de ocorrências **com outras prioridades "não urgentes"** (1 526 ocorrências; 5,7%; +1,3 pontos percentuais em relação à semana anterior).



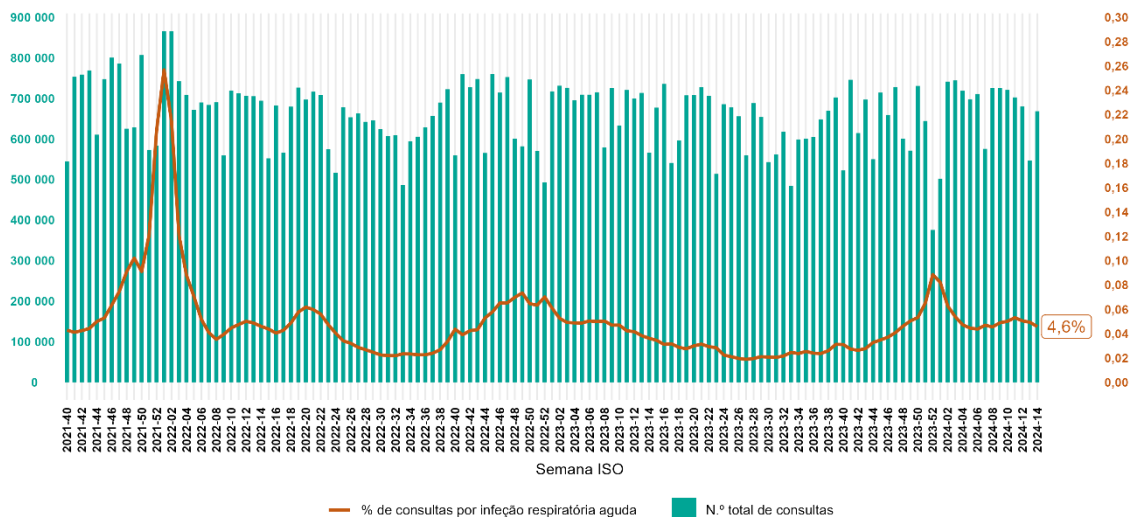
Últimos dados: 2024-04-07  
Fonte: INEM | Autoria: DGS

**FIGURA 16.** Número de ocorrências semanais por prioridade da ocorrência, desde a semana 40 de 2022 (início de época) | Fonte: INEM. Autoria: DGS



# CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS | CONSULTAS TOTAIS, POR INFEÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS E POR SÍNDROME GRIPAL

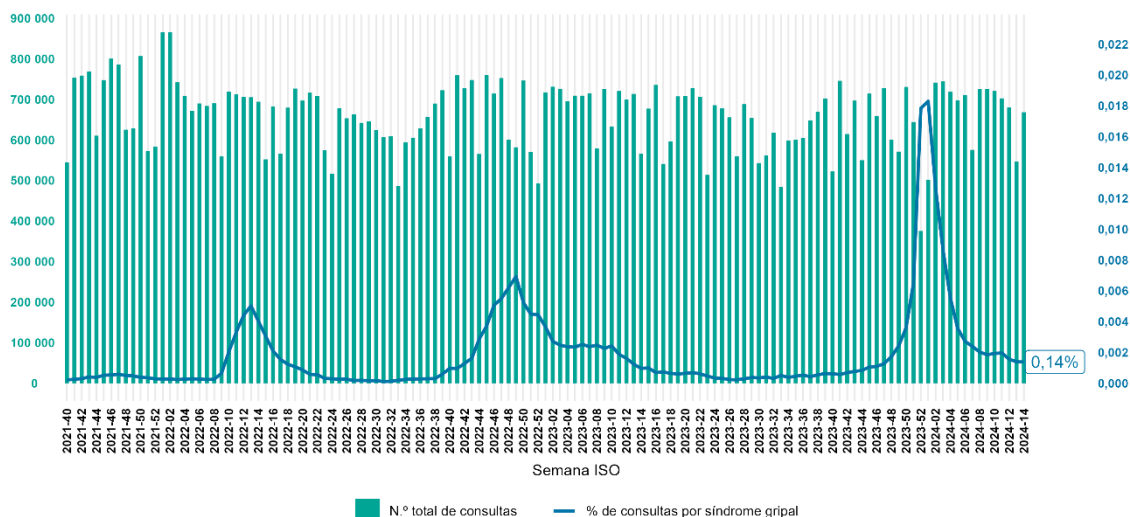
Na semana 14 de 2024, verificou-se um **aumento** do número total de **consultas médicas nos Cuidados de Saúde Primários** do Serviço Nacional de Saúde (**668 296 consultas, +22,2%** em relação à semana anterior) e uma **diminuição** da **proporção de consultas por infecção respiratória aguda (4,6%; -0,4 pontos percentuais** em relação à semana anterior).



Últimos dados: 2024-04-07  
 Fonte: SIM@SNS/SDM - ACSS/SPMS | Autoria: DGS

**FIGURA 17.** Total de consultas semanais em CSP e proporção de consultas por infeção respiratória aguda (inclui os códigos ICPC-2: R29\_01; A77\_01; R71; R72; R74; R75; R77; R78; R81; R82; R83 e R99), em Portugal Continental, de 04/10/2021 a 07/04/2024 | Fonte: SIM@SNS / ACSS / SPMS. Autoria: DGS

Na semana 14 de 2024, verificou-se uma **estabilização** da **proporção de consultas por síndrome gripal (0,14%; +0,0 pontos percentuais** em relação à semana anterior).



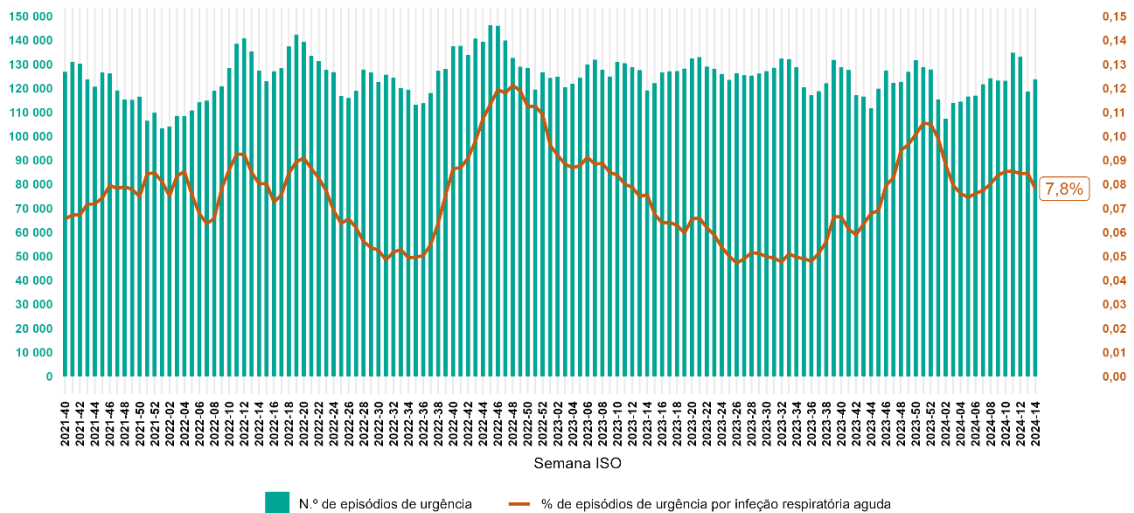
Últimos dados: 2024-04-07  
 Fonte: SIM@SNS - ACSS/SPMS | Autoria: DGS

**FIGURA 18.** Total de consultas semanais em CSP e proporção de consultas por síndrome gripal (inclui o código ICPC-2: R80), em Portugal Continental, de 04/10/2021 a 07/04/2024 | Fonte: SIM@SNS - ACSS/SPMS. Autoria: DGS



## EPISÓDIOS DE URGÊNCIA | TOTAL, POR INFEÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA E POR SÍNDROME GRIPAL

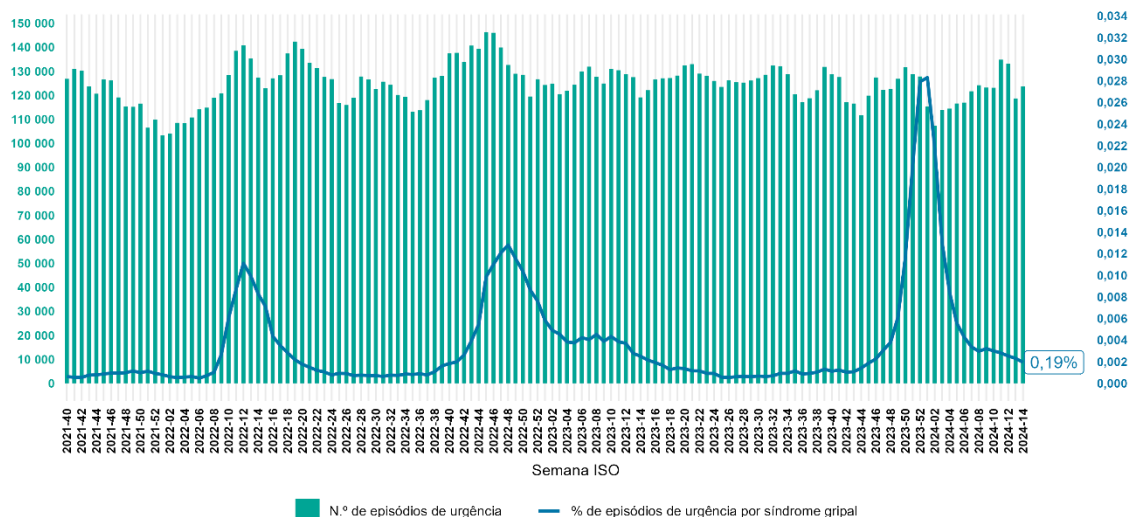
Na semana 14 de 2024, verificou-se um **aumento** do número total de **episódios de urgência hospitalar (123 743 episódios; +4,3% em relação à semana anterior)** e uma **diminuição** da **proporção de episódios de urgência por infecção respiratória aguda (7,8%; -0,6 pontos percentuais em relação à semana anterior)**.



Últimos dados: 2024-04-07  
Fonte: SIM@SNS/SDM - ACSS/SPMS | Autoria: DGS

**FIGURA 19.** Número total de episódios de urgência, por semana, e proporção de episódios de urgência por infecção respiratória aguda, em Portugal Continental, de 04/10/2021 a 07/04/2024 | Fonte: SIM@SNS - ACSS/SPMS. Autoria: DGS

Na semana 14 de 2024, verificou-se uma **diminuição** da **proporção de episódios de urgência por síndrome gripal (0,19%; -0,04 pontos percentuais em relação à semana anterior)**.



Últimos dados: 2024-04-07  
Fonte: SIM@SNS/SDM - ACSS/SPMS | Autoria: DGS

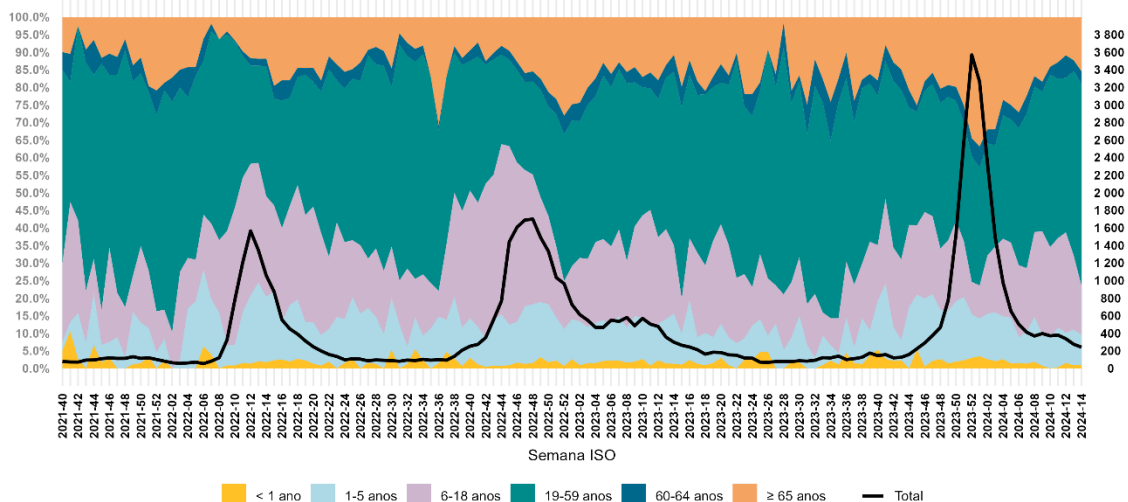
**FIGURA 20.** Número total de episódios de urgência, por semana, e proporção de episódios de urgência por síndrome gripal, em Portugal Continental, de 04/10/2021 a 07/04/2024 | Fonte: SIM@SNS - ACSS/SPMS; Autoria: DGS



## EPISÓDIOS DE URGÊNCIA POR SÍNDROME GRIPAL | GRUPO ETÁRIO E ÉPOCA

Na semana 14 de 2024, verificou-se um **aumento** da **proporção de episódios de urgência hospitalar por síndrome gripal** nos grupos etários com idade **inferior a 1 ano (1,0%; +0,1 pontos percentuais** face à semana anterior), **entre 19 e 59 anos (57,5%; +5,1 pontos percentuais** face à semana anterior), **entre 60 e 64 anos (3,5%; +0,4 pontos percentuais** face à semana anterior), e com idade **maior ou igual a 65 anos (15,5%; +3,2 pontos percentuais** face à semana anterior).

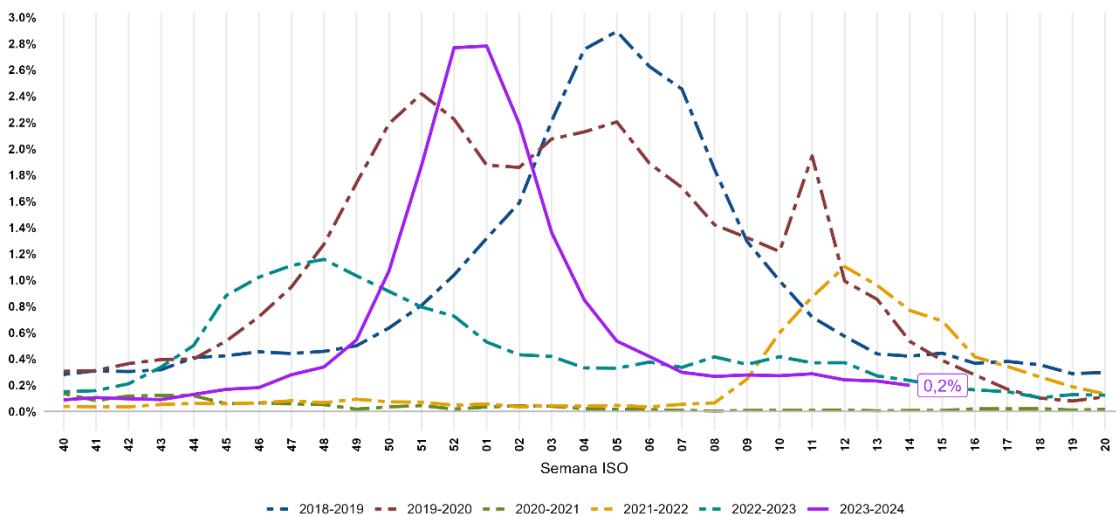
Na semana em análise, verificou-se uma **diminuição** da **proporção de episódios de urgência hospitalar por síndrome gripal** no grupo etário com idade **entre 1 e 5 anos (8,5%; -1,6 pontos percentuais** face à semana anterior) e com idade **entre 6 e 18 anos (14,0%; -7,1 pontos percentuais** face à semana anterior).



Últimos dados: 2024-04-07  
Fonte: SIM@SNS/SDM - ACSS/SPMS | Autoria: DGS

**FIGURA 21.** Número semanal de episódios de urgência por síndrome gripal, em Portugal Continental, total e por grupo etário, de 04/10/2021 a 07/04/2024. | Fonte: SIM@SNS - ACSS/SPMS; Autoria: DGS.

Quando comparado com as épocas anteriores, observou-se um **aumento da proporção de episódios de urgência por síndrome gripal mais tardio** em relação às épocas 2019-2020 e 2022-2023, e **mais precoce** em relação às épocas 2018-2019 e 2021-2022.



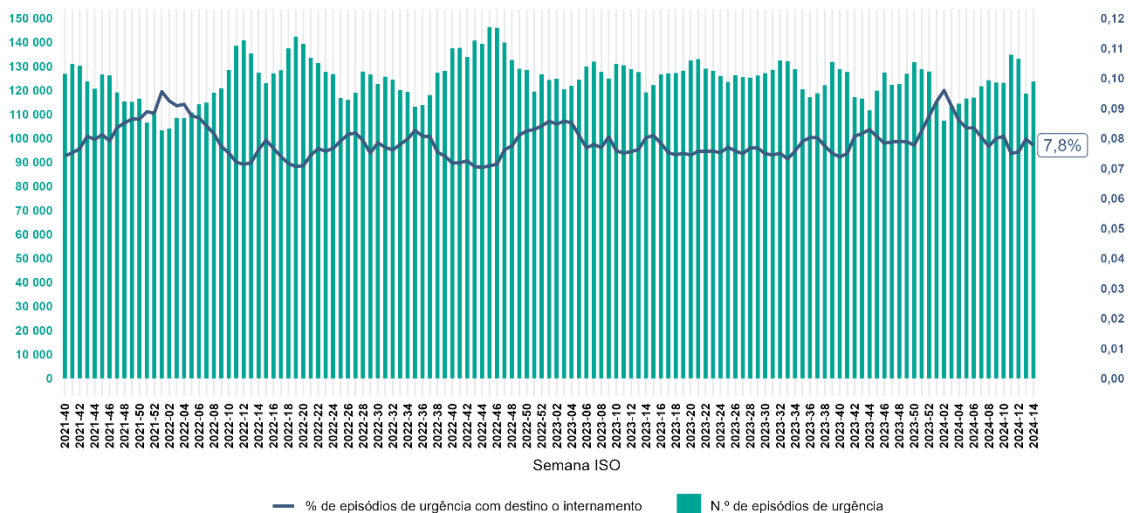
Últimos dados: 2024-04-07  
Fonte: SIM@SNS/SDM - ACSS/SPMS | Autoria: DGS

**FIGURA 22.** Número semanal de episódios de urgência por síndrome gripal, em Portugal Continental, desde 2018. | Fonte: SIM@SNS - ACSS/SPMS. Autoria: DGS



## EPISÓDIOS DE URGÊNCIA COM DESTINO INTERNAMENTO | TOTAIS E POR SÍNDROME GRIPAL

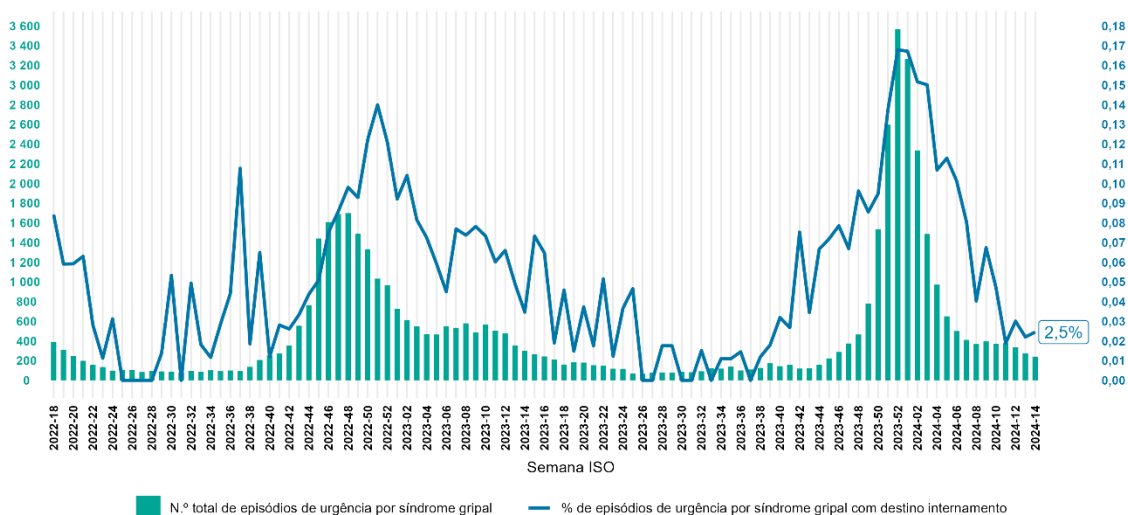
Na semana 14 de 2024, verificou-se uma **diminuição** da proporção de **episódios de urgência com destino o internamento** (7,8%; -0,2 pontos percentuais em relação à semana anterior).



Últimos dados: 2024-04-07  
 Fonte: SIM@SNS/SDM - ACSS/SPMS | Autoria: DGS

**FIGURA 23.** Número de episódios de urgência hospitalar e proporção de episódios de urgência com destino internamento, em Portugal Continental, por semana, entre a semana 40/2021 e a semana 14/2024 (04/10/2021 a 07/04/2024) | Fonte: SIM@SNS - ACSS/SPMS. Autoria: DGS

Na semana 14 de 2024, verificou-se um **aumento** ligeiro da **proporção de episódios de urgência por síndrome gripal cujo destino foi o internamento** (2,5%; +0,2 pontos percentuais em relação à semana anterior).



Últimos dados: 2024-04-07  
 Fonte: SIM@SNS/SDM - ACSS/SPMS | Autoria: DGS

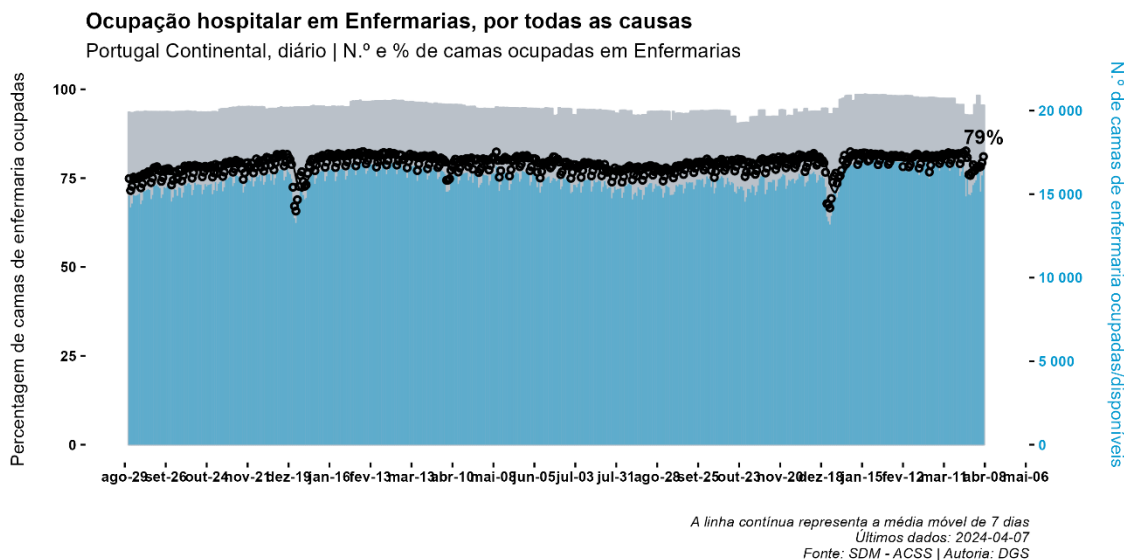
**FIGURA 24.** Número de episódios de urgência hospitalar por síndrome gripal e proporção de episódios de urgência por síndrome gripal com destino internamento, em Portugal Continental, por semana, entre a semana 18/2022 e a semana 14/2024 (02/05/2022 a 07/04/2024) | Fonte: SIM@SNS - ACSS/SPMS. Autoria: DGS



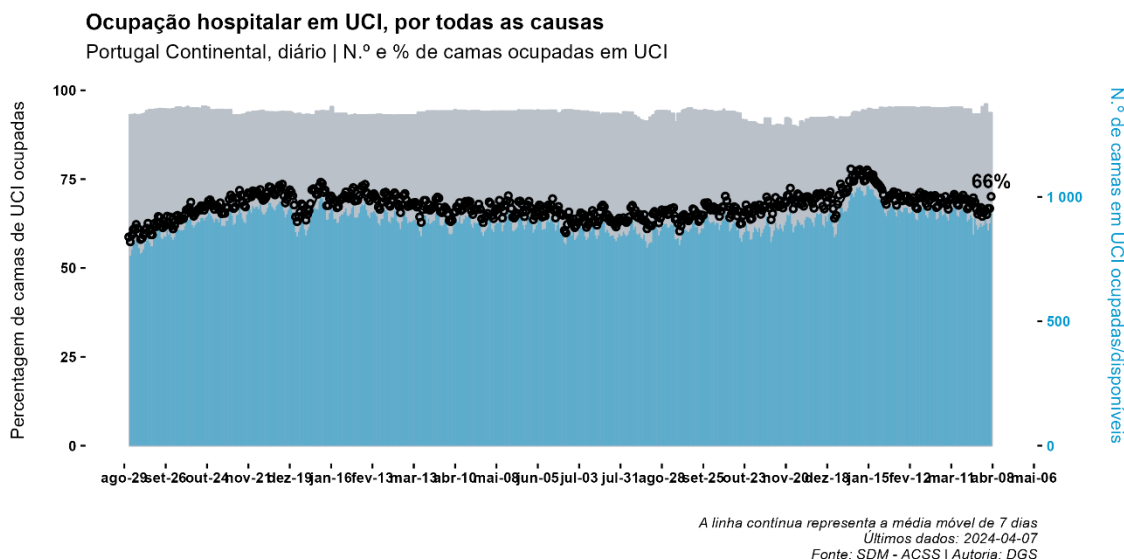
## OCUPAÇÃO UCI E ENFERMARIAS | POR TODAS AS CAUSAS

Na semana 14 de 2024, a nível nacional, observou-se um **aumento** da média móvel a sete dias da **ocupação de camas em enfermaria por todas as causas (78,5%)** e um **aumento** da média móvel a sete dias da **ocupação de camas em Unidades de Cuidados Intensivos (UCI) por todas as causas (66,4%)**.

A.



B.



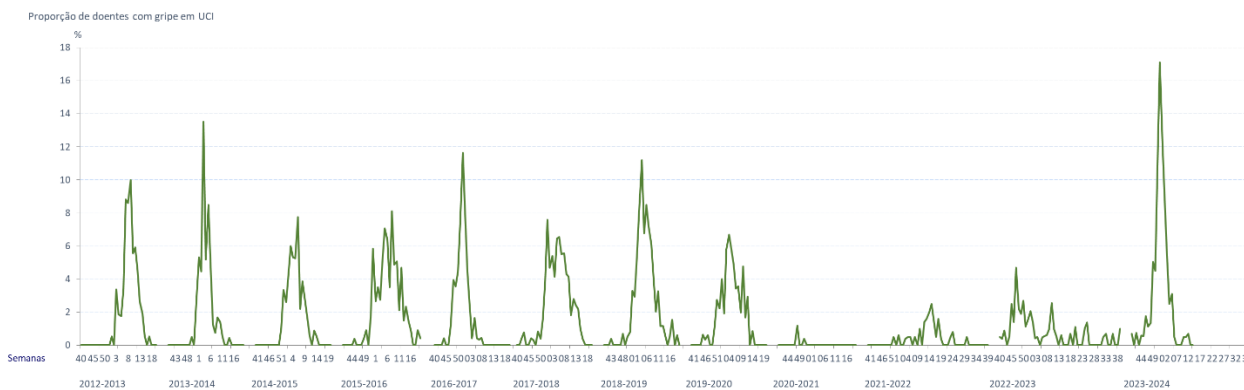
**FIGURA 25.** Ocupação hospitalar, por todas as causas, em A. Enfermarias e B. Unidades de Cuidados Intensivos, em Portugal Continental, diária, de 01/09/2022 a 07/04/2024 | Fonte: BI Hospitalar / SDM – ACSS. Autoria: DGS



## OCUPAÇÃO UCI | GRIPE

Na semana 14 de 2024, a **proporção de doentes com diagnóstico de gripe admitidos em UCI**, reportados pela Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em UCI, **manteve-se estável em 0,0%** (na **semana anterior** apresentou um valor de **0,0%**).

A proporção da gripe em UCI aumentou entre as semanas 50 e 52 de 2023, altura em que atingiu os 17,1%, valor acima do registado em períodos homólogos (proporção máxima de 13,5% na época 2013-2014), tendo vindo a diminuir, com ligeiras oscilações, desde então.

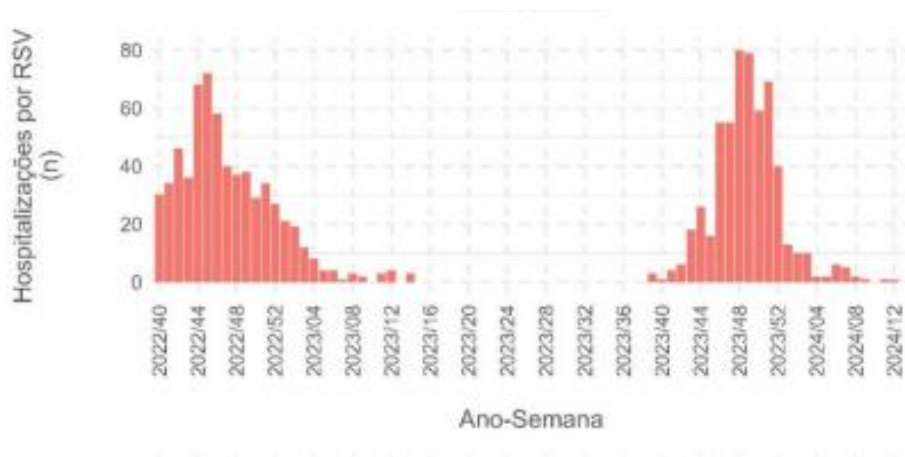


**FIGURA 26. Evolução semanal da proporção (%) de doentes com gripe em Unidades de Cuidados Intensivos | Fonte: DGS -Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos**



## OCUPAÇÃO ENFERMARIA | VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO

Na semana 14 de 2024, o número de internamentos por infecção por **Vírus Sincicial Respiratório (RSV)** em crianças com menos de 2 anos mantém-se reduzido e apresentou uma tendência **estável**.



**FIGURA 27.** Número semanal de hospitalizações por RSV, em menores de 2 anos de idade, desde a semana 40/2022 | Fonte: VigiRSV; Autoria: INSA.

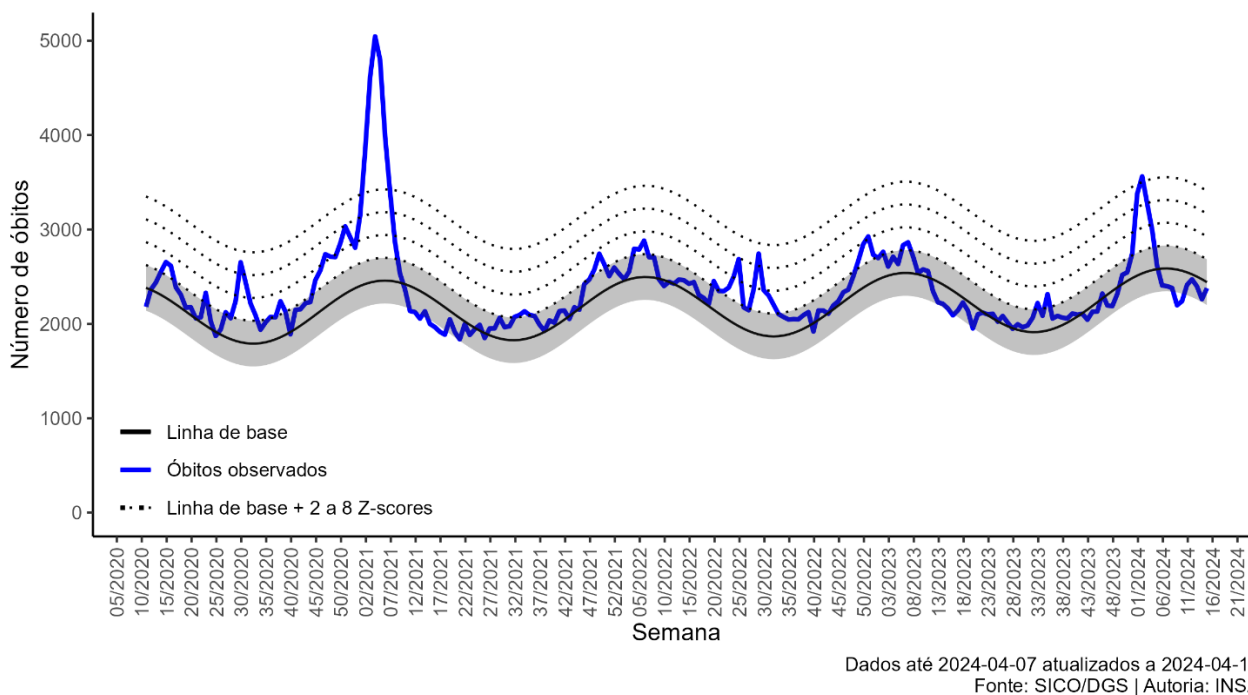
Mais informação: [Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe e Outros Vírus Respiratórios](#)



## MORTALIDADE GERAL

Na semana 14 de 2024, foram emitidos **2 391 certificados de óbito**. A mortalidade geral em Portugal esteve **de acordo com o esperado**.

De uma análise semanal preliminar das causas de morte por grandes grupos de causas, embora continue acima do início da época (11%), a semana 14 de 2024 manteve tendência **decrecente** da **mortalidade proporcional por doenças do sistema respiratório** (12,9%). De momento, não se observam alterações importantes nos restantes grandes grupos de causas de morte.

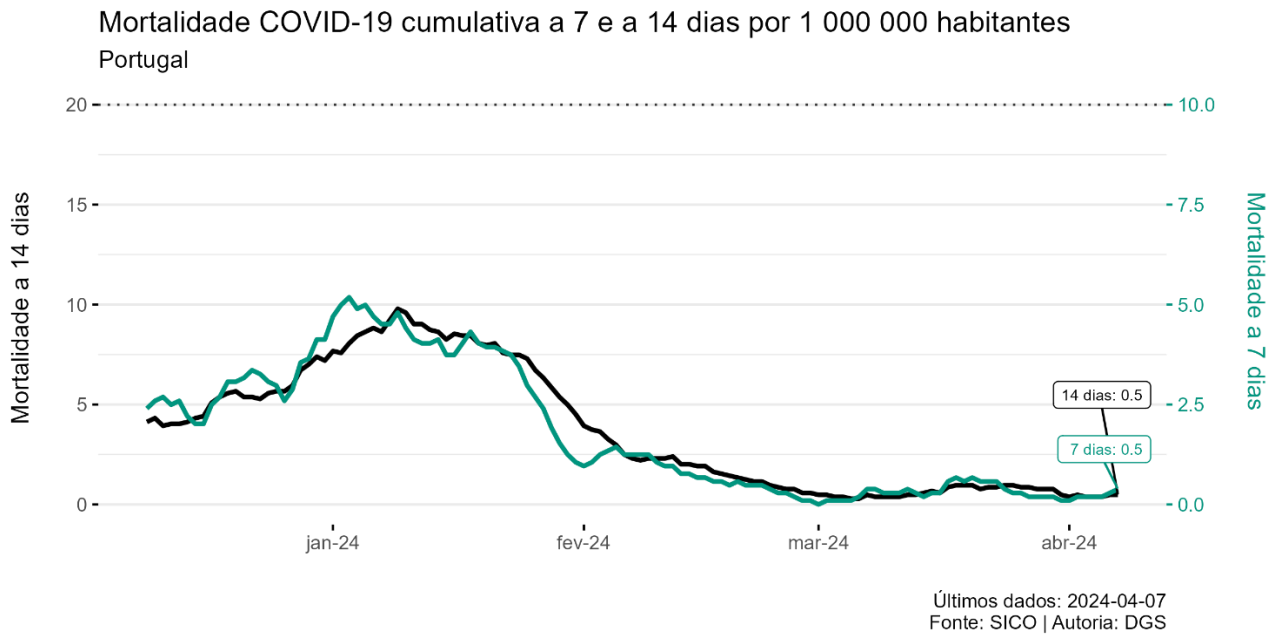


**FIGURA 28.** Evolução da mortalidade por todas as causas, semanal, entre 02/03/2020 e 07/04/2024. Nota: A linha azul corresponde à mortalidade observada, a linha preta à linha de base e as linhas a tracejado a desvios de 2, 4, 6 e 8 z-scores da linha de base. A área a sombreado corresponde ao corredor de valores esperados para a época do ano. | Fonte: SICO-DGS; Autoria: INSA.



## MORTALIDADE COVID-19 CUMULATIVA A 7 E A 14 DIAS

Na semana 14 de 2024, a mortalidade específica por COVID-19 apresentou uma tendência **estável, abaixo do limiar recomendado pelo ECDC** (20 óbitos devido à COVID-19 a 14 dias por milhão de habitantes).



**FIGURA 29.** Mortalidade por COVID-19 (acumulada a 14 dias e a 7 dias por 1 000 000 habitantes) até 07/04/2024, Portugal |  
Fonte: SICO-DGS. Autoria: DGS.



## EVENTOS — SITUAÇÃO INTERNACIONAL INFEÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS

De acordo com o [ECDC](#), na semana 13 de 2024 (última semana com informação disponível), a **atividade dos vírus respiratórios manteve uma tendência decrescente** e voltou aos **níveis basais**, na maioria dos países da UE/EEE.

A **atividade gripal** manteve uma **diminuição** e já não se encontra acima dos 10% de positividade; a atividade da gripe sazonal **diminuiu mais precocemente nesta época**, em comparação com as tendências observadas nos últimos 5 anos (excluindo a época 2020/2021, com quase nenhuma atividade). A linhagem B/Victoria foi a mais detetada nesta semana.

A atividade do vírus **SARS-CoV-2** manteve-se **reduzida**. O cenário de variantes na UE/EEE é claramente dominado por proporções elevadas da **BA.2.86**, com proporção média de 85,1% na semana 11 de 2024.

A atividade do **VSR** manteve uma **tendência decrescente** para níveis baixos, ao nível da UE/EEE e na maioria dos países que reportaram.

Na semana 13 de 2024, as estimativas agrupadas da [EuroMOMO](#) mostram **uma mortalidade dentro do esperado**.

## NOTA METODOLÓGICA

### Temperatura do ar

Os valores de temperatura do ar são obtidos a partir do Instituto Português do Mar e Atmosfera. É apresentada a evolução diária e semanal dos valores médios de temperatura máxima, média e mínima do ar em Portugal Continental, nos últimos três meses, com base nas observações em cerca de 90 estações meteorológicas automáticas, comparativamente com os valores médios mensais no período 1971-2000.

### Índice FRIESA

Calculado pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, IP (INSA). Corresponde a um indicador do impacto das temperaturas observadas e previstas para os 9 dias seguintes na mortalidade da população dos distritos de Lisboa e Porto. É uma previsão do impacto do frio na mortalidade por “todas as causas” e por doenças dos aparelhos circulatório e respiratório, nos próximos 9 dias, para a população com 65 e mais anos de idade.

### Cobertura Vacinal

Proporção de pessoas vacinadas contra a COVID-19 e contra a Gripe sobre a população residente em Portugal Continental. Este indicador resulta do quociente entre o número de utentes registados no sistema VACINAS-DGS, independentemente do local de vacinação, por estado de vacinação (numerador) e (i) para a desagregação etária (denominador); (ii) para o total nacional com 60 ou mais anos de idade (denominador), utilizando a população residente censitária de 2021, calculada pelo Instituto Nacional de Estatística, IP (INE).

Esta informação integra ainda o Relatório Semanal de Vacinação Sazonal publicado pela DGS.

Relatório disponível [aqui](#).

### Vigilância Laboratorial — Gripe

A informação utilizada neste relatório e respetiva nota metodológica integram o Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe e outros Vírus Respiratórios publicado pelo INSA.

Boletim disponível [aqui](#).

Notas metodológicas disponíveis [aqui](#).

### Vigilância Laboratorial — COVID19

#### Novos casos a 7 dias

As fontes de dados para o cálculo da incidência cumulativa a 7 dias são provenientes da plataforma informática de suporte ao Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (SINAVE) e do INE. Este indicador resulta do quociente entre o número de novos casos de infeção por SARS-CoV-2/COVID-19 notificados no período em análise (numerador) e a população residente em Portugal para o ano de 2021 (denominador) pelo INE, em Portugal. Cada caso é alocado por data de diagnóstico. A partir de 18/05/2022 a contagem dos casos passou a incluir as suspeitas de reinfeção, com efeito retroativo (i.e., aplicado à contabilização relativa a datas anteriores). A variação semanal da incidência é a diferença entre o valor apresentado e o valor apresentado na semana anterior, em percentagem.

#### Novas variantes de SARS-CoV-2

Em Portugal, a monitorização da frequência e dispersão geotemporal das variantes de SARS-CoV-2 é levada a cabo, sob coordenação do INSA, através da sequenciação total do genoma viral em amostragens aleatórias semanais de âmbito nacional. Em determinadas fases da pandemia, os procedimentos laboratoriais de sequenciação tiveram o apoio de alguns membros do consórcio GenomePT.

A técnica de sequenciação é a abordagem mais específica e robusta para identificação de variantes, sendo a recomendada pelas autoridades internacionais de Saúde.

Em determinados contextos (p.ex., aquando da entrada em circulação de novas variantes) tem sido possível utilizar outras abordagens em paralelo, nomeadamente: i) Pesquisa dirigida (por PCR) de mutações, ou combinações de mutações. Trata-se de uma abordagem rápida e de elevado valor preditivo para identificação de determinadas variantes. Em determinadas situações, esta abordagem não dispensa a sequenciação total do genoma viral; ii) Monitorização em tempo-real da “falha” na deteção do gene S.A “falha” na deteção do gene S (SGTF-S gene target failure) observada em alguns kits de diagnóstico por PCR em tempo real é um dos critérios laboratoriais utilizados para identificar casos suspeitos de algumas variantes (nomeadamente Alpha e linhagens BA.1, BA.4 e BA.5 da Omicron).

Relatório disponível em: <https://insaflu.insa.pt/covid19/>

#### Cuidados de Saúde Primários (CSP)

A fonte de dados correspondeu ao SIM@SNS, recolhida e enviada pela Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE, (SPMS). Uma vez que os dados são consolidados mensalmente, poderá haver falhas nos carregamentos dos dados diários/semanais.

#### SNS24

A fonte dos dados correspondeu à SPMS, relativos aos atendimentos recebidos e triados pela Linha do Serviço Nacional de Saúde (SNS 24). O reporte dos atendimentos recebidos e triados por “infeção respiratória” pela Linha SNS 24, providenciados pela SPMS apenas iniciou o seu reporte deste indicador na semana 48 de 2022. Pelo que, excepcionalmente, a data inicial de análise considerada foi a semana 48 de 2022.

#### INEM

Os dados são os disponibilizados diariamente pelo Instituto Nacional de Emergência Médica, e correspondem às chamadas, ocorrências e acionamentos de meios de emergência.

A classificação das prioridades das ocorrências corresponde a: **Prioridade 1 - emergentes** (comporta risco imediato de vida e origina o envio do meio de emergência médica Suporte Avançado de Vida e/ou Suporte Imediato de Vida); **Prioridade 3 - urgentes** (origina o envio do meio de emergência médica Suporte Básico de Vida); **Prioridade 5 - não urgentes** (reencaminhada para a linha de apoio Saúde 24); **Outras Prioridades** (não urgentes, sem acionamento de meios).

### Episódios de urgência

A fonte de dados correspondeu ao SIM@SNS, que passou a incluir desde 2023 a informação dos hospitais com sistema SONHO e sem sistema SONHO. Os dados foram extraídos no dia 10/01/2024 pela SPMS. A DGS procedeu à elaboração das figuras e cálculos para o período em análise. A informação desagregada por grupo etário e a proporção de episódios de urgência por síndrome gripal apenas integra hospitais cujo sistema de informação é o SONHO. O carregamento dos dados diários é consolidado no SIM@SNS mensalmente, pelo que poderão existir atualizações retrospectivas.

### Ocupação hospitalar camas em Enfermarias e camas em Unidade de Cuidados Intensivos

A fonte de dados é a informação reportada pelos hospitais do setor público na plataforma BI Hospitalar, que alimenta a plataforma Sistema de Dados Mestre (SDM) desenvolvida e gerida pela Administração Central do Sistema de Saúde, IP (ACSS). Diariamente é possível consultar o número de camas disponíveis e ocupadas, para cada um dos hospitais do SNS que enviam informações para o BI Hospitalar.

### Ocupação de camas em UCI por Gripe

A fonte de dados corresponde a uma rede sentinela de UCI sob responsabilidade da DGS. Os hospitais do setor público pertencentes à rede reportam voluntariamente (à quinta-feira) o número semanal de admissões em UCI e a proporção dessas admissões por gripe. Nesse reporte, é caracterizado o doente segundo o sexo e grupo etário, identificado o subtipo do vírus da gripe e o estado vacinal contra a gripe.

Esta informação integra ainda o Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe e outros Vírus Respiratórios publicado pelo INSA.

Boletim disponível [aqui](#).

Notas metodológicas disponíveis [aqui](#).

### Ocupação UCI e Enfermarias — Vírus Sincicial Respiratório

A informação utilizada neste relatório e respetiva nota metodológica integram o Boletim de Vigilância Epidemiológica da Gripe e outros Vírus Respiratórios publicado pelo INSA.

Boletim disponível [aqui](#).

Notas metodológicas disponíveis [aqui](#).

### Mortalidade por todas as causas

A mortalidade por todas as causas usa como fonte de dados o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) da DGS. A metodologia para estimar a linha de base é uma adaptação do modelo proposto por [Serfling](#), em que se usam dados desde 2007, retirando-se os períodos potencialmente associados a excessos de mortalidade já identificados no passado (epidemias de gripe, epidemia de COVID-19, períodos de frio ou de calor extremo). Os excessos de mortalidade são definidos como períodos em que a mortalidade está acima do limite superior do intervalo de confiança por duas ou mais semanas consecutivas ou acima do limite superior do intervalo de confiança a 99% por uma ou mais semanas consecutivas. Os dados do número absoluto de óbitos (certificados) por semana foram extraídos pelas 15h31 de 11-04-2024.

### Mortalidade específica por COVID-19

A mortalidade específica por COVID-19 usa como fonte de dados o Sistema de Informação dos Certificados de Óbito (SICO) da DGS. São considerados como óbitos por COVID-19, aqueles em que, após análise, a COVID-19 é considerada a causa básica de morte de acordo com regras definidas pela OMS.

O número de óbitos por COVID-19 observados a 7 e 14 dias por 1 milhão de habitantes em Portugal resulta do quociente entre o número de óbitos devido à COVID-19 ocorridos no período em análise (numerador) e a população residente em Portugal, para o ano de 2021 (denominador) pelo INE.